JORNAL Fonte

Fundado por Luiz Augusto Stesse em 2005 - Ano II Jaboticabal, 09 de fevereiro de 2007 Edição Quinzenal - Regional Nº 042

Rua Humberto Biancardi, 133 - F. - Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220 - Telefone: (16) 3202-0291
E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br R$ 1,00

HORI PAGA FUNCIONÁRIA CONCURSADA PARA TRABALHAR EM EMPRESA PRIVADA E AINDA CONCEDE FÉRIAS E LICENÇA PRÊMIO EM DINHEIRO

Pág. 08

PÂNICO EM JABOTICABAL

CADA UM TEM OS "ODORICOS PARAGUASSÚS" QUE MERECE

Pág. 02 e 03

Prof. Marcio A. Augelli

TAXA DE EXPEDIENTE DA PREFEITURA É ILEGAL

Cidadão paga "pedágio" até para reclamar da própria administração municipal

Pág. 05

COLUNA DO BEIJA-FLOR

Você sabia que um procurador contratado pela atual administração é um verdadeiro testa de ferro de um Poderoso... e outras

Pág. 06

97% DISSERAM NÃO A REELEIÇÃO DE EDÚ FENERICH EM ENQUETE DO JORNAL FONTE

Luiz Augusto Stesse

Os internautas não se convenceram sobre a reeleição do presidente da Câmara Municipal, onde o mesmo ficará, com mais essa eleição, por 08 anos no Poder. A pergunta foi muito fácil, ou seja, **você é a favor da reeleição do presidente da Câmara de Jaboticabal uma vez que o atual ficará no cargo por 08 anos seguidos? Sim ou Não. Resultado: mais de 97% votaram e disseram NÃO.**

Assim fica claro que o povo não dá mole para DITADORES, mas as leis como são feitas por eles (Vereadores)...

Uma hora dessas a casa cai com certeza. A esperança é que nos move.

A Associação dos Funcionários Públicos Municipais convida a todos para a final do Campeonato de Futebol "José Carlos Capeloto" no dia 10-02-07 às 15h. Sorteio de vários prêmios, inclusive uma TV.

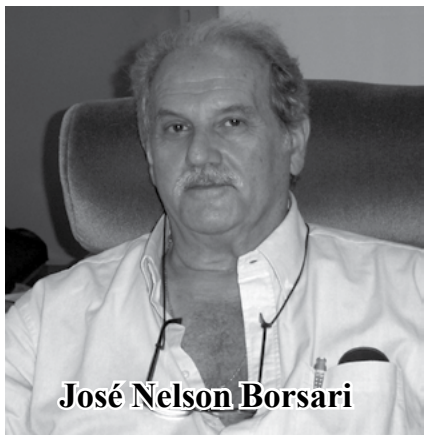
CONCURSO DE RAINHA DO CARNAVAL DE JABOTICABAL RESULTADO JÁ ESTAVA PREPARADO, DIZ MÃE DE CANDIDATA

Pág. 03

BASE DO GOVERNO RACHA E HORI SOFRE DUAS DERROTAS SEGUIDAS NA CÂMARA

JORNAL INVERTE MANCHETE PARA "ENGANAR" A POPULAÇÃO

Pág. 04

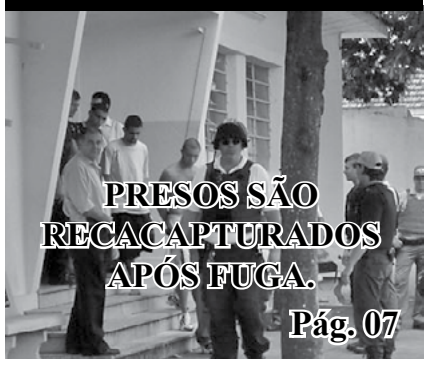

José Nelson Borsari

CASO DE POLÍCIA

ADVOGADO REGISTRA BOLETIM DE OCORRÊNCIA CONTRA A ACIJA POR DESRESPEITO A LEI DO SILÊNCIO

Pág. 07

PLANTÃO POLICIAL


PRESOS SÃO RECACAPTURADOS APÓS FUGA.

Pág. 07

PÂNICO EM JABOTICABAL

CADA UM TEM OS "ODORICOS PARAGUASSÚS" QUE MERECE

No último dia 02/02/07, Jaboticabal recebeu a visita dos humoristas Vesgo e Silvio do programa "Pânico na TV", que é levado ao ar pela Rede TV aos domingos as 20:00 horas.

João Teixeira de Lima

A MISSÃO

As estrelas do "Pânico na TV" vieram a Jaboticabal para elaborar uma matéria sobre a 'cidade natal' da atriz Luana Piovani, que não aceita as "brincadeiras" de Vesgo e Silvio, e os enfrenta cada vez que se encontram.

Luana foi "agraciada" com um título de "cidadã jaboticabalense" por volta do ano de 2001, título este, proposto pelo vereador Edu Fenerich, e foi aprovado por unanimidade. A atriz não deu a mínima para o título, tanto que até agora não deu o ar da graça para recebê-lo. **Luana é paulistana (nasceu na capital de São Paulo), mas foi criada em Jaboticabal, dos 02 aos 12 anos.**

DOMINGO NA TV

A matéria foi levada ao ar na noite de domingo 04/02/07, com a característica dos humoristas, que merecem como toda equipe do "Pânico" aplausos pela forma como conduzem o programa, que em tom de brincadeiras buscam e falam muitas verdades. Mas em se tratando de Jaboticabal, os repórterees/ humoristas ridicularizaram a cidade, praças, ruas e igrejas e no final do programa não esclareceram para os milhões de telespectadores que se tratava de uma brincadeira. Essa falta de esclarecimentos levará muitas pessoas especialmente de cidades vizinhas entenderem que Jaboticabal mudou de nome para "Luanópolis", já que o prefeito José Carlos Hori (PPS) e os vereadores Edu Fenerich (PPS), Mauro Cenço (PPS), Pepa Servidone (PFL) e Carlinhos Santiago (PT), aparecem na TV no ato da assinatura do

suposto projeto de lei da mudança de nome. O prefeito assinou o "projeto" em seu gabinete na Prefeitura e os vereadores no gabinete da presidência da Câmara.

DESRESPEITO

Vesgo - "Silvio, essa é uma das praças mais famosas de Jaboticabal, Duílio Poli, por que Duílio Poli?" **Silvio** – "Eu não sei quem é Duílio". **Vesgo** – "Ta bom, ta bom, praça Piovani, é a nova praça Piovani". **Silvio** – "Praça linda, verde".

Vesgo – "Silvio Santos, estamos aqui em frente à igreja São Sebastião". **Silvio** – "São Benedito, a mais famosa aqui da cidade, só tem essa também". **Vesgo** – "Agora vamos tentar mudar o nome da igreja também. O padre já se encontra aqui na frente". **Silvio** – "Padre Marcos Nanini". **Vesgo** – "Igreja matriz de São Benedito, paróquia de São Benedito, seja bem vindo. Seja bem vindo padre a nossa matéria, estamos falando baixinho porque temos uma música de igreja ao fundo em respeito ao nosso digníssimo pároco da cidade". **Silvio** – "Temos um projeto aqui para homenagear a atriz Luana Piovani". **Vesgo** – "Vamos mudar o nome da cidade, uma grande homenagem a essa grande atriz mundial Luana Piovani". **Padre** – "Não vejo sentido nisso". **Silvio** – "Então muda só o nome da igreja". **Padre** – "Não concordo". Silvio – "Ele está falando que aceita, que concorda". **Silvio** – "Colocar uma placa assim:" Igreja nossa Piovani ", não é nossa é sua, é vossa".

Outras ruas também sofreram "mudanças de nomes" pela dupla. Aliás, mudança de nomes de ruas não é exclusividade de Vesgo e Silvio, Edu Fenerich também é mestre no assunto, é o caso da Rua Brasília, Campinas e Monte Alto, além de outras.

A POPULAÇÃO

Silvio e Vesgo, interceptaram um munícipe montado em um burro e lhe perguntaram: **Silvio** – "Conhece Luana Piovani?" Munícipe – "Conheço. Ela foi namorada de um filho meu, ela era uma menina boa". **Vesgo** – "Ela foi namorada do seu filho, sério mesmo?" **Silvio** – "Ela andava na garupa do cavalo dele, chegava no cinema de Jaboticabal... imita alguém andando a cavalo".

RÁDIO 101 FM

A dupla convocou a população através dos microfones da rádio para apoiar o "projeto" da mudança de nome de Jaboticabal para Luanópolis, cuja manifestação aconteceu na praça Joaquim Batista denominada por Silvio e Vesgo de praça do coreto, e contou com presença de mais de 3 mil pessoas, segundo os humoristas.

Pessoas telefonaram e falaram ao vivo, e ao lado esquerdo do vídeo aparecia a caricatura da pessoa que estava falando ao telefone, e uma delas afirmou que Luana tomava "pinga coquinho" na lanchonete "beira-rio".

LINGUA COM FIMOSE

Vesgo – "Câmara Municipal de Jaboticabal, vamos falar agora com os vereadores para sabermos se eles topam fazer isso. Tudo bem? O senhor...", Edu Fenerich, presidente da Câmara ". Presidente da Câmara Municipal". **Silvio** – "Os demais vereadores se encontram presidente?" **Edu** – "Alguns se encontram, vamos passar para a sala da presidência". **Silvio** – "São 10 vereadores aqui em Jaboticabal, quantos vieram trabalhar?" **Edu** – "Todos trabalham, o problema é que...". O restante da fala ficou incompreensível. **Vesgo** – "Presidente da Câmara, gostaria de passar aqui um projeto de lei de mudança de nome de Jaboticabal para Luanópolis". **Edu** – "Um projeto né, para ser analisado pelos vereadores". **Silvio** – "O senhor é ginecologista também né?" **Edu** – "Isso mesmo". **Silvio** - "É igual entregador de pizza, sente o cheiro e os outros comem". **Vesgo** – "O médico é amigo do Fernando Henrique e amigo do Lula". **Silvio** – "Olha o que engordou aqui olha, aqui não tinha papo de lagarto, é por isso que ele fala assim com essa língua com fimose". **Vesgo** -"Se for aprovado por 80% da população e vocês assinarem e também o prefeito, a gente manda para Brasília e vamos ver se esse projeto vai para frente". **Pepa Servidone** – "Sem dúvida a gente vai arrumar, se for para fazer barulho aqui com relação à Luana Piovani a gente faz". **Vesgo** – "Você gosta dela?" – **pepa Servidone** – "Eu? Literalmente não". **Vesgo** – "Vereador da cidade... que coisa estranha, a gente veio fazer essa homenagem, a gente gosta dela. Repete, por favor". **Pepa Servidone –** "Não, não tenho nada a favor dela, não gosto". **Vesgo** – "Vocês podem autorizar a gente mudar o nome de algumas ruas?". **Edu** – "Está autorizado".

Fimose: Pele que cobre a glande (a cabeça) do pênis. Na língua isso deve ser horrível!

SOFÁ DA HEBE

Vesgo – "Paço Municipal Professor Dailton Aleixo de Souza. Esse é o prefeito". **Silvio** – "Que gabinete, sofá da Hebe, bela vista". **Vesgo** – "Vou até tirar o óculos Silvio, porque a gente tem que conversar sério com o prefeito, e é sério mesmo". **Silvio** – "E eu vou

Expediente:

Jornal Fonte- L.A. Stesse Jornal - ME
CNPJ 06.131.944/0001-84
Inscrição Estadual: 391.110.172.119
Jornalista e Editor: Luiz Augusto Stesse Mtb 35.551
Inscrição Municipal: 100.509
Administração e Redação: Rua Humberto Biancardi, 133 - fundos
Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP
CEP 14890-220
Fone: (16) 3202-0291
E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br
Impressão: Gráfica Multipress Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Jornal Fonte não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. A reprodução, no todo ou em parte, de suas matérias só é permitida desde que citada a fonte.

Rádio Energia
FM - 99,1
Jornalismo verdade
Jornal Energia
2ª Edição
das 12:00 às 13:00h
Produção e apresentação
Carlos Alberto de Alencar
correspondente em Jaboticabal:
João Teixeira de Lima
(16) 3242-1061
Monte Alto-SP

tirar a peruca para respeitar o telespectador." **Vesgo** – "A gente quer mudar o nome da cidade, eu sei que é uma coisa muito difícil, 50% contra 50% a favor". **Silvio** – "Nós queremos saber se podemos contar com seu apoio, com o apoio da Câmara dos vereadores para esse projeto ser votado, você acha que nós vamos conseguir mudar o nome da cidade?" **Hori** – "E qual é a proposta da mudança do nome?". **Vesgo** – "O projeto é mudar o nome de Jaboticabal para Luanópolis". **Silvio** – "Já que ela é a filha mais ilustre dessa cidade". **Hori** – "Vocês me colocaram numa posição difícil, mas eu vou lutar por essa mudança de nome, vou pedir para Câmara Municipal, só que tem que ir para Brasília". **Vesgo** – "Assinou Silvio, o projeto vai para Brasília".

Vesgo – "Agora vamos para a praça, junto com o prefeito para inaugurar uma grande homenagem para Luana Elidia Afonso Piovani". **Silvio** – "Colabore, faça como José Carlos Hori".

OS BOBOS DA CORTE

Os artistas foram recebidos com bandinha e tudo na praça Joaquim Batista, a "galera" eufórica aplaudia e aclamava com gritos aqueles que a ridicularizava. "Hoje é uma celebração, uma solenidade muito especial para Jaboticabal, vamos fazer uma homenagem para Luana Piovani. Mudar o nome de Jaboticabal para Luanópolis". Disseram. Em seguida anunciaram a presença da cover da Roberta Miranda (dupla Débora e Ronaldo, que por sinal canta muito bem), que enquanto cantava Vesgo e Silvio davam gargalhadas. Até o vereador Dr. Nereu (PMDB), não perdeu a chance de aparecer ao lado daqueles que colocaram Jaboticabal na crista da baixaria e da gozação nacional.

Ato continuo, o prefeito Hori, cortou a fita que inaugurou o "busto de isopor" de Luana. Uma música quase fúnebre tocou, e Vesgo deu um beijo na testa e se ajoelhou e beijou os pés do prefeito, pela grande "homenagem" que o chefe do Executivo jaboticabalense prestou a filha mais ilustre de Jaboticabal.

Hori – o prefeito que se considera um rei, não passou de bobo da corte.

No final da apresentação de Vesgo e Silvio em Jaboticabal, o âncora do programa "Pânico na TV" Emilio Zurita, agradeceu as autoridades de Luanópolis.

COMENTÁRIO

Nossos políticos estão levando Jaboticabal ao fundo poço literalmente, os papéis aos quais se prestaram o prefeito José Carlos Hori (PPS) e Edu Fenerich, presidente da Câmara Municipal, ao receberem em seus gabinetes e pactuarem com os repórteres/humoristas Vesgo e Sílvio do programa "Pânico na TV", colocaram o nosso município e seu povo no picadeiro de um circo montado especialmente para nos ridicularizar.

Os humoristas cumpriram seu papel, quem não o cumpriu foi Hori e Edu, que no afã de aparecer na televisão, entregaram nossa dignidade e nossa honra para servirem de chacotas pelo país a fora. A atitude dos palhaços travestidos de administradores públicos merece repúdio de todo cidadão e cidadã de Jaboticabal, pois serviram de marionetes para dois profissionais de Rádio e TV, para afrontar e desmerecer uma cidadã jaboticabalense e brasileira acima de qualquer coisa, a atriz Luana Piovani.

Famílias foram atacadas quando tiveram seus nomes citados com desdém no episódio das mudanças de nomes de praças e ruas. Nem a igreja São Benedito, escapou da fúria dos nossos algozes gozadores. E tudo isso, com o consentimento de Hori e Edu, que poderiam muito bem ter evitado todo esse vexame, simplesmente não sendo co-participantes de tamanha falta de sensatez.

Toda essa palhaçada nos remete ao ano de 1973, quando era exibida a novela "O Bem Amado" de Dias Gomes, onde o protagonista era o saudoso Paulo Gracindo, que representava Odorico Paraguassú, prefeito de Sucupira, e seu maior desejo era inaugurar um cemitério numa cidade que ninguém morria.

Os "Odoricos Paraguassús" de Jaboticabal, não respeitaram nem os mortos, quando permitiram que os repórteres/humoristas praticassem atos de vandalismo para colocar placas com o nome de Piovani sobre as placas que ostentam os nomes das ruas em homenagem àqueles que prestaram grandes serviços para Jaboticabal.

Quanto aos outros vereadores que apareceram no ato da assinatura do projeto da mudança do nome de Jaboticabal para Luanópolis; Mauro Cenço (PPS), Pepa Servidone (PFL) e Carlinhos Santiago, não merecem apreciação de nossa parte. Pois sabemos que são "Maria vai com as outras". "Perdoai senhor, eles não sabem o que fazem".

Boatos surgiram de que a Prefeitura havia pagado uma quantia de R$ 20 a 30 mil, para que Vesgo e Silvio nos jogassem na fossa. Encaminhamos E-mail para o gabinete do prefeito, e na manhã de segunda-feira 05/02/07, o secretário de governo Fernando Reis, nos telefonou e negou os boatos.

CONCURSO DE RAINHA DO CARNAVAL DE JABOTICABAL RESULTADO JÁ ESTAVA PREPARADO, DIZ MÃE DE CANDIDATA

Luiz Augusto Stesse

Na noite de 02/02/07, aconteceu na Estação de Eventos "Cora Coralina", varejão, o concurso de rainha, princesas e rei momo do carnaval de 2007.

Insatisfeita, a mãe de uma das concorrentes procurou a reportagem do Jornal Fonte para denunciar um suposto jogo de "cartas marcadas". Por motivos óbvios, a denunciante será identificada apenas como (mãe de candidata). Leia abaixo trechos da entrevista.

Jornal Fonte – A senhora poderia explicar o que ocorreu no concurso para rainha do carnaval de Jaboticabal?

Mãe de Candidata - Foi muito estranho, minha filha estava participando, dançou muito bem, era uma forte concorrente, mas na hora do resultado a gente teve uma surpresa.

Jornal Fonte – Que tipo de surpresa?

Mãe - A menina que ostentava o número 7, foi anunciada como ganhadora. Mas o resultado já estava preparado**.**

Jornal Fonte – Quantos anos tem a ganhadora?

Mãe – 17 anos e chama-se Suzimara**.**

Jornal Fonte – Quem elaborou esse evento?

Mãe – Paulo Pupim, o modelo.

Jornal Fonte – O Paulo Pupim é contratado pela Prefeitura?

Mãe – Eu acho que sim. Porque todo ano é ele que faz o evento. Mas põe as modelos dele, na quarta-feira ele tirou 3 meninas que ele achava que não estava bem. Ou seja, era 16 e só ficaram 13 garotas**.**

Jornal Fonte – Essas meninas representam as escolas de samba local?

Mãe – Isso. Umas representam escolas de samba, outras representam a comunidade onde moram e assim todas participam.

Jornal Fonte – Quanto à metodologia. É o conjunto samba, beleza, fantasia, como é que funciona?

Mãe – É esse conjunto, mais harmonia.

Jornal Fonte – A senhora sabe dizer quem fazia parte do júri?

Mãe – Dizem que eram 3 pessoas daqui e 3 de Guariba ou Monte Alto. Só sei que eram 3 daqui e 3 de fora.

Jornal Fonte – A senhora sabe o nome dos jurados daqui de Jaboticabal?

Mãe – Não sei, não conheço.

Jornal Fonte – Qual o valor dos prêmios entre rainha, princesas e rei momo?

Mãe – A terceira princesa ganhou R$ 200, a segunda R$ 300 e primeira R$ 500, a rainha ganhou R$ 1 mil e o rei momo R$ 500.

Jornal Fonte – Esse dinheiro é da Prefeitura ou das associações das escolas de samba?

Mãe - Da Prefeitura. O Hori que está pagando.

Jornal Fonte – O prefeito estava presente?

Mãe – Estava. Ele e a mulher.

Jornal Fonte – As meninas desfilaram com roupas comuns? Exceto uma?

Mãe – A roupa tinha que ser da própria pessoa. E a menina que ganhou já desfilou no concurso com a roupa que desfilará no carnaval.

Jornal Fonte – Se entendemos, a senhora disse que a ganhadora do concurso, a Suzimara, ela já veio desfilando com a roupa do desfile oficial, ou seja, do carnaval. É isso?

Mãe – Isso. Ela já desfilou com a roupa que desfilará nos 4 dias do carnaval e o matinê**.**

Jornal Fonte – E se a sua filha ganhasse o concurso. Como ficaria na questão da roupa?

Mãe – Não sei. A menina teria que tirar a roupa e dar para ela, porque a roupa oficial é aquela.

Jornal Fonte – Mas essa roupa serviria na sua filha?

Mãe – Não serviria, porque a diferença de peso é grande.

Jornal Fonte – A senhora está dizendo que a roupa estava pronta para a rainha?

Mãe – Isso mesmo.

Jornal Fonte – Ninguém se manifestou?

Mãe – Ninguém sabe dessa história. Só as meninas que estavam em cima do palco.

Jornal Fonte – A senhora pretende levar esse caso para os presidentes de escolas de samba?

Mãe – Pretendo sim. Inclusive vou procurar uma rádio que queira me escutar, porque a população tem saber de uma coisa dessas. Porque a gente fica muito triste. A gente pensa que é uma coisa séria, e eles brincam com a honestidade das pessoas simples.

Jornal Fonte – A senhora acha que houve maracutaia?

Mãe – Isso. Porque se a minha filha ganha, como ia fazer com a roupa? Se já estava pronta com o número da outra. Muito estranho.

BASE DO GOVERNO RACHA E HORI SOFRE DUAS DERROTAS SEGUIDAS NA CÂMARA

João Teixeira de Lima

Na primeira sessão ordinária do ano na Câmara Municipal de Jaboticabal, que aconteceu na noite de segunda-feira 05/01/07, o prefeito José Carlos Hori (PPS), sofreu duas derrotas seguidas. Até então, um fato inédito em seus dois anos de mandato, o que deixou o chefe do Executivo com uma "pulga" atrás da orelha.

PRIMEIRA DERROTA

No ano de 2003, os vereadores da época, inclusive José Carlos Hori, aprovaram uma emenda à lei complementar n° 32/03, que as Cooperativas de prestação de serviços (Coplana, Unimed e outras), poderiam descontar do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), os dispêndios com insumos e materiais utilizados pela cooperativa em estabelecimento próprio. A ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha (PT), vetou a Emenda, ou seja, a isenção.

Na sessão extraordinária da Câmara ocorrida em 31/12/03, o veto da prefeita foi derrubado (mantendo a isenção) pelos seguintes vereadores: **ADEMILSON APARECIDO SERVIDONE**, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Carmo Jorge Marques Reino, Edgard Vicente Amoroso, **JOSÉ CARLOS HORI,** Luiz Carlos Laurindo, Manoel Natalino Alves Lopes, Mauro Henrique Cenço e Wilson Aparecido dos Santos.

Vereadores ausentes: Drausio J. B. Galante, Elias de Souza Bahia, Mauricio Benedini Brusadim e Waldemar Martins.

Vereadores que votaram pela manutenção do imposto, isto é, a favor do veto da prefeita: Cláudia Troiano, Luis Carlos De Jorge, Orivaldo Briza e Sérgio Aparecido Ramos.

Caindo em contradição, o ex-vereador e atual prefeito José Carlos Hori, vetou a isenção desses dispêndios a exemplo de Carlota. Em um lance quase cinematográfico, os vereadores da sua base de apoio Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (PPS), Wilsinho Locutor (PFL) e César Tomé (PHS), votaram pela derrubada do veto, seguindo, os vereadores de oposição Murilo Gaspardo (PV), Dr. Nereu (PMDB) e Jan Nicolau (PSC).

Outra contradição duplamente qualificada foi a do vereador Pepa Servidone (PFL), que assinou a emenda favorável ao desconto no dia 27/01/2007, e em 2003 votou contra o veto da petista, e na sessão de 05/02/07, votou favoravelmente ao prefeito Hori, ou seja, pela retirada da isenção dos dispêndios, sendo seguidos por Mauro Cenço (PPS), Carlinhos Santiago (PT) e Carmo Jorge Marques Reino (PR – partido da república, ex-PL).

RETALIAÇÃO

Segundo consta houve uma reunião na Coplana, que contou com a participação de um vereador (afirmação de Edu Fenerich), o prefeito Hori, o secretário de governo Fernando Reis, o secretário de administração e recursos humanos Dé Berchielli e o presidente da Coplana Roberto Cestari, com o objetivo de manter os descontos dos dispêndios para a Coplana e taxar a Unimed.

SEGUNDA DERROTA

O decreto de autoria do prefeito José Carlos Hori (PPS), que regulamentava a cobrança da taxa de resíduos hospitalares foi rejeitado por unanimidade. "Sempre defendi que quem gera poluição tem que pagar. Porém, devem pagar pelo que geram, mas da maneira como foi feito, o prefeito estava cobrando de forma absolutamente injusta. A título de exemplo podemos dizer que; os hospitais da cidade que geram em média 2 mil quilos de lixo por mês pagariam R$ 2,7 mil por ano, enquanto uma farmácia que gera em média 5 quilos pagaria R$ 1,1 mil no ano. Além das inconstitucionalidades com respeito à reserva legal". Disse o vereador Murilo Gaspardo.

FRASES

Sou leal, mas não sou submisso.

Eu estou com o prefeito desde o inicio do caminho, ao contrário de alguns oportunistas que só vieram para o lado quando não viram alternativas para seus projetos políticos.

Essa taxa do lixo é um lixo.

EDU FENERICH

Não é justo que quem CONSOME cinco quilos de lixo, pague quase a mesma coisa que quem CONSOME 100 quilos.

CARLINHOS SANTIAGO, na rádio 101 FM. Atenção nobre vereador: lixo não se CONSOME se produz.

COMENTÁRIO

Quem avisa amigo é, as punhaladas já começaram e as principais estão por vir. Pelas frases de Edu Fenerich, podemos sentir que os poderosos da política jaboticabalense já não se entendem. E, o vereador que antes era um ferrenho opositor, mas não é bobo nem nada, está se aproveitando da lacuna e armando o bote, para quem sabe ser candidato à vice em 2008.

Por outro lado, o ex-candidato derrotado a presidência da Câmara está mudando de galho porque um protegido seu de nome Orlando "teria" sido demitido da assessoria de Hori, mas após muita conversa Orlando foi reconduzido ao cargo.

Vale tudo... vale o que vier... só não vale, dançar homem com homem, nem mulher com mulher. (Tim Maia).

JORNAL INVERTE MANCHETE PARA "ENGANAR" A POPULAÇÃO

João Teixeira de Lima

Quem leu apenas a manchete do jornal "Tribuna" publicada na primeira página da edição nº 114, sob o título "PREFEITO HORI CONTINUA EM ALTA COM A POPULAÇÃO", que trata da pesquisa realizada no dia 21/01, comprou "gato por lebre", porque essa pesquisa demonstra uma ligeira queda da preferência popular pelo prefeito de Jaboticabal, José Carlos Hori (PPS), segundo o gráfico estampado juntamente com a manchete do semanário.

PREFEITO

Em abril de 2005, após 4 meses de governo, segundo esse mesmo jornal, Hori tinha 63% de aprovação e 4% de rejeição. Em setembro de 2005, a aprovação era de 50% e a rejeição de 15%. Em janeiro de 2006, Hori despencou para 45,70% na aprovação e estranhamente caiu para 9,80% na rejeição, já que a tendência é de queda na aprovação e aumento na rejeição. Em abril de 2006, a aprovação foi para 60,30%, e a rejeição caiu para 8,50%.

Nessa última pesquisa a aprovação do prefeito ficou em 57,10% e a rejeição em 10,10%. Ou seja, a manchete não condiz com a verdade, ela poderia informar que Hori é aprovado pela maioria da população, mas não em alta, porque os números demonstraram uma queda de mais de 3%. Mesmo que essa queda esteja dentro da margem de erro que pode ser para cima ou para baixo, se para cima empataria com a pesquisa anterior, se para baixo pior ainda, porque o prefeito estaria com 54,10% da preferência.

"Os partidários do prefeito Hori não têm com que se preocupar, a popularidade continua em alta e nada indica que deverá baixar. Quanto aos contrários, devem soprar suas velas com mais força, senão, o barco oposicionista começará a fazer água em breve", diz o "Tribuna".

COMENTÁRIO

Bajulação tem limites, o próprio jornal aponta queda na popularidade do prefeito, mas seu editor não a reconhece. "Cego é aquele que não ver".

Podemos "garantir", que o prefeito Hori não está tão otimista quanto os interlocutores do jornal mais bem pago pelo poder público, isto é, pelo dinheiro do povo jaboticabalense. No entanto, reconhecemos que a situação de Hori não é ruim perante a opinião pública, mas não é tão cômoda quanto dizem seus bajuladores. Se é que essa pesquisa merece credibilidade!

VEREADORES

A mesma pesquisa também registrou a popularidade dos vereadores de Jaboticabal, e apenas 3 deles se destacaram moderadamente para cima em a relação à pesquisa anterior. Carmo Jorge Marques Reino (PR – Partido da República), Mauro Henrique Cenço (PPS) e Murilo Gaspardo (PV), sendo que o primeiro alcançou maior crescimento. Outros 6 sofreram uma ligeira queda com destaque para Pepa Servidone (PFL), Edu Fenerich (PPS) e Jan Nicolau (PSC). Tomé Sonzão (PHS), permaneceu no mesmo patamar.

COMENTÁRIO

Apesar de o "Tribuna" afirmar que a população não liga para o Legislativo, o que não concordamos, os números deles mesmos, provam que ninguém está na "crista da onda", o que significa dizer que não custa ficar com "um olho no gato e o outro no churrasco".

TAXA DE EXPEDIENTE DA PREFEITURA É ILEGAL

Cidadão paga "pedágio" até para reclamar da própria administração municipal

É cobrada taxa de "expediente" no valor de R$5,82 para todo e qualquer documento a ser protocolado junto à Prefeitura de Jaboticabal. Não importa o motivo: seja para revisão do IPTU, para requerer poda de árvores na calçada (que é de responsabilidade do governo municipal), reclamar de buracos, ou apenas para obter informações para defesa de direitos. Ocorre que a Constituição do Brasil, que é a Lei que se sobrepõe a todas as outras, traz no Inciso XXXIII de seu artigo quinto:

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;

Portanto, todo cidadão pode receber qualquer informação para defesa de seus próprios direitos e até de toda a coletividade. Mas o artigo quinto da Constituição vai mais longe: em seu inciso XXXIV está bem claro que nenhuma taxa deve ser cobrada:

XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

a) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;

Portanto, fica claro que nenhum órgão público no Brasil, seja federal, estadual ou municipal, pode cobrar qualquer taxa para ceder qualquer informação ou na petição em defesa de direitos. Portanto, conclui-se que a necessidade do pagamento da referida taxa é inconstitucional, ou seja, ilegal, e a cobrança fere os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade publicidade e eficiência, os quais também são deveres de qualquer administração pública. Não importa se existem leis municipais determinando a cobrança, pois a Constituição do Brasil se sobrepõe a ela. Todo administrador público deve saber disso, e todo servidor público só pode fazer o que determina a Lei, e se assim não procede, ou é desqualificado profissionalmente ou é desonesto.Por tais motivos, em 09 de janeiro do mês corrente, este colunista, apostando na possível honestidade e honradez do Prefeito José Carlos Hori, solicitou oficialmente a suspensão imediata da cobrança da referida taxa de todos os cidadãos, cobrança essa que já vem de outras administrações. No dia 23 do mês corrente, o Dr. Elias Bahia, procurador da Prefeitura de Jaboticabal, informou que foi instaurado um processo administrativo para avaliar a cobrança e que num futuro muito próximo o Prefeito José Carlos Hori tomaria posição oficial a respeito. Mesmo esperando uma decisão do Prefeito, dentro da legalidade, suspendendo a cobrança da tal "taxa de expediente", todos devem estranhar que um município que alardeia que teve um superávit de mais de três milhões e seiscentos mil reais, que paga o dobro de outras cidades para o transporte de seus estudantes, e em cuja câmara municipal o dinheiro público jorra nas torneiras dos gabinetes dos vereadores, necessite cobrar uma taxa ilegal até para que o contribuinte reclame de buracos nas ruas e cortes de árvores no passeio público. Urge que o Prefeito Hori demonstre com altivez que realmente está do lado do povo, retirando a "taxa de expediente" e devolvendo o que já foi cobrado indevidamente da população.

Prof. Dr. Marcio Antonio Augelli

As afirmações nesta coluna são amparadas legalmente pelo Art. 5º, Inc. IV, da Constituição da República Federativa do Brasil.

O presente documento não tem objetivos político-partidários, financeiro ou religioso. É fruto do direito à cidadania de seu autor.

EDITAIS

A DOUTORA ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, ***MMa. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível e Criminal da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,...***

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da ação de **SEPARAÇÃO JUDICIAL**, da qual figura como requerente **A. F.,** e como requerido **M. L. DE O. F.,** *feito nº 011/05* - 2ª Vara Cível. Constando dos autos que a requerente **A. F., brasileiro, casado, carpinteiro, portador do RG nº 28.347.624-2/SSP-SP. e CPF nº 277.112.178-62, residente na Avenida José Bento Marques, nº 90 – Vila Simone**, encontra-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual fica o mesmo devidamente **INTIMADO**, para que dentro do prazo legal de 48:00 horas, dê regular andamento ao feito, **SOB PENA DE EXTINÇÃO E ARQUIVAMENTO (artigo 267, inciso VIII, do Código de Processo Civil)**. E, para que chegue ao conhecimento de todos, em especial do requerente **A. F.** é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em 05 de fevereiro de 2.007. ***Eu, (Ribamar Rossi), Escrevente Técnico Judiciário que digitei. Eu, (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi, dou fé e assino.*** **ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO Juíza de Direito**

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, MM. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 3ª VARA CIVEL, desta cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc... proc. 1230-06

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, foi decretada a interdição de ELIZABETE FERNANDA SOARES GASPARINO, brasileira, filha de Benedito Gasparino e Olga Soares, natural de Jaboticabal, Estado de São Paulo, nascida aos 29 de Julho de 1984, residente e domiciliada na Rua Ângelo Rettondin, 335, nesta cidade e comarca de Jaboticabal - SP, a requerimento de sua irmã SÍLVIA ELENA SOARES, conforme apurado através do Laudo Pericial, ELIZABETE FERNANDA SOARES GASPARINO é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, datada de 10 de novembro de 2006, com trânsito em julgado datado de 22 de janeiro de 2007, sem a interposição de quaisquer recursos, tendo sido nomeada Curadora Definitiva SÍLVIA ELENA SOARES, portadora do RG. de nº 27.805.720-2-SSP-SP, brasileira, separada judicialmente, filha de Benedito Gasparino e Olga Soares, nascida aos 01 de Agosto do ano de 1.963, residente e domiciliada na cidade de Jaboticabal - SP, na Rua Ângelo Rettondin, 335. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 11 de outubro de 2005. Eu, Ricardo Nunes de Oliveira, Escrevente Técnico-Judiciário, digitei e subscrevi. Eu, Valdeci Aparecido Damião, Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTONIO ROBERTO BORGATTO, Juiz de Direto.

A DOUTORA ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, ***MMa. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível e Criminal da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,...***

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da ação de **PROCEDIMENTO SUMÁRIO**, da qual figura como requerente **ANDERSON CRISTIANO BORDALHO,** e como requerido **INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS.,** *feito nº 1.431/03* - 2ª Vara Cível. Constando dos autos que a requerente **ANDERSON CRISTIANO BORDALHO, brasileiro, solteiro, desempregado, portador do RG nº 35.830.198-1/SSP-SP., residente na Avenida das Américas, nº 51 – Jardim Primavera**, encontra-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual fica o mesmo devidamente **INTIMADO**, para que dentro do prazo legal de 48:00 horas, dê regular andamento ao feito, **SOB PENA DE EXTINÇÃO E ARQUIVAMENTO (artigo 267, inciso VIII, do Código de Processo Civil)**. E, para que chegue ao conhecimento de todos, em especial do requerente **ANDERSON CRISTIANO BORDALHO** é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em 05 de fevereiro de 2.007. ***Eu, (Ribamar Rossi), Escrevente Técnico Judiciário que digitei. Eu, (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de Serviço conferi, dou fé e assino.*****ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO Juíza de Direito**

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M. Juiz de Direito Titular da 3ª Vara desta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.

F A Z S A B E R a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório da 3ª Vara se processam os termos da **Ação de PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS requerida por ISABELLA AGOSTINHO GUERREIRO contra OTÁVIO SANFLORIAN, ODILA GOMES SANFLORIAN e MICHAEL RODRIGO SANFLORIA – Feito n.º1479/06 – 3ª VARA**, cujo teor da petição inicial, em síntese, é o seguinte: "Em virtude de acidente ocorrido em 28/02/06, provocado pelo último requerido e que vitimou o pai da requerente, foi proposta ação de Ressarcimento de Danos, com base nos art.927 e 942 do Cód.Civil Brasileiro, sendo os primeiros requeridos solidariamente responsáveis por serem os proprietários do veículo e assumiram os risco ao entregá-lo ao segundo requeridos, e são proprietários e usufrutuários de imóveis localizados neste município matriculados sob os nºs 222; 4192; 7307; 13130; 13751 e 21.340 do CRI local, que garantirão o pagamento da indenização que será estabelecida em decisão a ser prolatada na referida ação e a eventual alienação dos bens, sem que reste patrimônio para garantia o pagamento da indenização pleiteada, implicará em fraude de execução(art.593 do CPC),o negócio será considerado inexistente em relação à requerente, e mesmo depois de vendidos, sujeitos à penhora em garantia de eventual direito de crédito.Para a conservação e ressalva de seus direitos, para evitar que no futuro qualquer adquirente alegue boa-fé, requer a citação dos requeridos e a publicação de edital para conhecimento do público em geral e sejam os autos entregues independentemente de traslado(art.872 do CPC) e os benefícios da assistência judiciária. Valor da causa R$1.000. Conforme despacho proferido nos autos é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, através do qual ficam **TODOS OS INTERESSADOS E TERCEIROS** devidamente **CIENTIFICADOS** por todos os termos da ação acima mencionada e resumidamente transcrita. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal/SP, aos 20 de dezembro de 2006.Eu, (Olga Alice S.Violante),Escrevente, digitei e subscrevi. Eu, (Vadeci Ap. Damião), Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M.Juiz de Direito.

EDITAL DE CITAÇÃO DA REQUERIDA T.G.C.DE L., EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE-MATERNIDADE (INCL. NEGATÓRIAS) REQUERIDA A.A.P.DE L. - FEITO Nº 1.725/03 - PRAZO: TRINTA (30) DIAS - 2ª VARA - JUSTIÇA GRATUITA.

ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO, MMa. Juíza de Direito titular da 2ª Vara da Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.,...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do 2º Ofício se processam regularmente os autos da Ação de **INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE-MATERNIDADE (INCL. NEGATÓRIAS)** requerida por **A.A.P.de L.** contra **T.G.C.de L., feito nº 1.725/03 - 2ª Vara Cível**. Assim constando dos autos que a requerida **T.G.C.DE L.**, brasileira, menor impúbere, natural de Jaboticabal-SP., nascida aos 02/06/2001, **representado(a)(s) pela mãe V.C.**, brasileira, solteira, doméstica, filha de J.F.C. e da Sra. T.L.da S.C., encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, pelo qual fica a requerida menor devidamente **CITADA**, na forma representada, por todo o conteúdo da ação supramencionada, podendo contestá-la sob pena de revelia, dentro do prazo legal de **quinze (15) dias**, sob pena de serem tidos e confessados como verdadeiros os fatos articulados pelo autor em sua petição inicial, cujo teor, em resumo é o seguinte: "***O requerente e a genitora da requerida conviveram por nove anos, vivendo como se fossem marido e mulher, sendo que era de conhecimento dos amigos comuns do casal. Durante oito anos não tiveram filhos, muito embora não fizessem uso de nenhum método contraceptivo. Após esse período teve uma surpresa do nascimento da requerida. Que após discussões a representante da requerida teria informado ao autor que a mesma não era sua filha. Que o requerente reconheceu a paternidade da menor, mas carrega consigo a dúvida acerca dessa paternidade. Pede a citação da requerida e a produção de todas as provas em Direito admitidas, notadamente a testemunhas e o exame de DNA, dando-se à causa o valor de R$1.000,00***". E para que chegue ao conhecimento de todos, em especial da requerida **T.G.C.de L., representado(a)(s) pela mãe V.C.**, é expedido o presente edital com prazo de **trinta (30) dias**, que será publicado e afixado na forma da lei. NADA MAIS. O referido é verdade e dou fé. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo., aos 30 de janeiro de 2007. Eu,(Takeo Naka), Escrevente Técnico Judiciário que digitei. Eu, (Milton Alberto Manfredini), Diretor Técnico de serviço, conferi, dou fé e assino. **- ANA PAULA FRANCHITO CYPRIANO - Juíza de Direito**

EDITAL EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE INTERDIÇÃO REQUERIDA POR W.M. EM FACE DE J.M. - **FEITO N.º 369/06 - 3ª VARA**.

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M. Juiz de Direito Titular da 3ª Vara desta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.

F A Z S A B E R a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença datada de 12/12/06, proferida por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, com trânsito em julgado certificado em 23/01/07, foi decretada a interdição de **JAYME MARCUSSI** a requerimento de seu filho. Conforme apurado através de Laudo Pericial, o requerido acima qualificado é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tendo sido nomeado Curador Definitivo seu filho Wanderley Marcussi, brasileiro, casado, portador do RG nº14.741.121, residente à Rua Nelson Spelman, 160, Jardim Angélica, Jaboticabal-SP.E, para chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém possa alegar ignorância, especialmente o requerido acima mencionado, é expedido o presente edital que será publicado por 03(três) vezes, com intervalo de 10(dez) dias.Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 01 de fevereiro de 2.007. Eu, (Olga Alice S.Violante), Escrevente, digitei e subscrevi. Eu, (Vadeci Aparecido Damião), Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M.Juiz de Direito. ANTONIO ROBERTO BORGATTO - Juiz de Direito

EDITAL EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE INTERDIÇÃO REQUERIDA POR M.B.D.M. em face de L.V.D., PROCESSO 526/2006 – 3ª VARA.

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, MM. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 3ª VARA CIVEL, desta cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, foi decretada a interdição de LEONIDIA VERONEZZI DONADON, brasileira, viúva, filha de Augusto Veronezzi e Rosa Clapis, natural de Jaboticabal, Estado de São Paulo, nascida aos 05 de outubro de 1932, residente e domiciliado na Avenida 15 de novembro, 263, nesta cidade e comarca de Jaboticabal - SP, a requerimento de sua filha MARIA BENEDITA DONADON MATIOLLI, Feito nº 526/06, conforme apurado através do Laudo Pericial, LEONIDIA VERONEZZI DONADON é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, datada de 14 de novembro de 2006, com trânsito em julgado datado de 12 de dezembro de 2006, sem a interposição de quaisquer recursos, tendo sido nomeada Curadora Definitiva MARIA BENEDITA DONADON MATIOLLI, brasileira, casada, filha de Argemiro Henrique Donadon e Leonidia Veronezzi Donadon, nascida aos 05 de fevereiro de 1957, residente e domiciliada na cidade de Jaboticabal - SP, na Rua Rui Barbosa, nº 1365. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 12 de dezembro de 2006. Eu, _____Regina Célia Quinália Martucci, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e subscrevi. Eu,_____ Valdeci Aparecido Damião, Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. _____(a) ANTONIO ROBERTO BORGATTO, Juiz de Direto.

COLUNA DO BEIJA-FLOR

Páginas da vida
Você sabia que...

- **Você sabia** que as músicas mais tocadas nesse carnaval serão:
Me dá um dinheiro aí, Máscara Negra, Cabeleira do Zezé, É dos carecas que elas gostam mais.
- **Você sabia** que muitas mudanças já foram feitas lá pelas bandas da Caixa D'água?
Arbustos foram retirados, arvores cortadas, aromas trocados. Quantas mudanças, não? Será esse o tal salto de qualidade?
- **Você sabia** que os motoristas municipais andam às moscas sem ter o que fazer? Enquanto isso alguns assessores do terceiro escalão têm que usar o carro particular à serviço do município.
- **Você sabia** que o da cultura anda com a cabeça quente para montar a bienal? Parece que está sozinho. Onde andam os queridinhos e queridinhas?
- **Você sabia** que a Praça Duílio Poli anda abandonada? Mato espalhado, calçamento rachado, bancos e luminárias destruídos, prédio da igreja à mercê de vandalismo. Dizem que tem até escorpião! Será que não vai aparecer alguma cobra por lá?
- **Você sabia** que respeito é bom e todo mundo gosta? Quem semeia buracos colhe crateras.
-**Você sabia** que um procurador contratado pela atual administração é um verdadeiro testa de ferro de um Poderoso lá da praça 09 de julho? Ele está presente em todos os flagrantes na polícia... basta verificar os nomes dos procuradores no fórum. Ah! dizem que após o "serviço", repartem o dinheiro e o eleitor. A pergunta é: porque só uns dois ou três advogados da cidade podem fazer seus serviços nas Delegacias locais, e que coincidentemente são da família dos Poderosos? Estranho!!!

MOSAICOS

Dicionário Real

- alquimista: poderoso que faz mágicas com o seu salário
- manobrista: poderoso que faz manobras com o dinheiro público
- epicurista: poderoso dado a doces deleites
- psicanalista: estrela que vive no divã
- alpinista: aquele que vive dando saltos de qualidade
- paraquedista: oportunista que caiu do céu
- balonista: aquele que só anda nas nuvens e dá balão em todo mundo.
- comentarista: aquele que leva e traz

- legista: poderoso que faz lei em causa própria
- seminarista: aquele que vive pregando
- minimalista: pobre cidadão que só pede seus direitos básicos
- artistas: todos os poderosos do reino de Amarantes.

SACO SEM FUNDO
O pessoal do SAAEJ está pondo a viola no saco (ou será o saco na viola?). Aparece um, volta outro e a festa continua... ninguém quer largar o filé.

POLÍTICA NO REINO
2004: Você não espera nada e acontece tudo.
2005 / 2006: Você espera tudo e não acontece nada

RISO E CHORO, DEPOIS DO CONCURSO PARA PROFESSORES
Alguns professores sortudos: "ah, ah, ah, ah, ah, mas eu to rindo à toa."
Outros professores azarados: "tristeza, por favor, vá embora".
Expande: bis, bis, bis...
Poderoso na Educação: mea culpa, mea culpa, mea culpa
O poderoso: eu não vi nada, eu não sei de nada.

AMIGOS, AMIGOS, NEGÓCIOS À PARTE
Dois mui amigos andam se estranhando e o motivo parece ser uma "injustiça no pagamento de indenização trabalhista". Um dos "darlings" se achou lesado e ameaça ir à justiça.

OLHO VIVO
Tem uma poderosa na promoção social cujas funções são: distribuir cestas básicas com o carro oficial e vigiar a cúpula. Fica rastreando os passos de uns, outros e outras.

CAMPANHA JÁ I
A querida que anda distribuindo cestas básicas anda fazendo bonito com o chapéu alheio. Dizem as línguas que a campanha já está nas ruas. Atenção, concorrentes!

CAMPANHA JÁ II
Outro também que já está preparando terreno é o menino prodígio, apadrinhado do Dom Poderoso I. Falam por aí que seu tutor anda financiando sua candidatura. Adivinhem o que ele vai ser quando crescer? – Vereador, ué!

CAMPANHA JÁ III
Lá pelos lados do Ginásio de Esportes a campanha também começou. Vale qualquer coisa para ser vereador: ser estrela do futsall, derramar elogios aos professores, distribuir sorrisos. Bom menino, não?

FRANQUIA
Vale tudo para voltar ao poder. Até deixar o partido do coração e pegar franquia de novo partido. Será que alguém vai sair da sombra e entrar no sol?

NAUFRÁGIO
Dizem por aí que se os professores incorporarem mais 20 horas à sua carga horária e a Prefeitura vai "afundar". Oh, oh, oh!
Que bom achar bodes expiatórios com as costas bem largas!

CARNAVAL 2007
Que Rei sou eu?
- Rei Momo!

CARNAVAL 2007
O palanque já está sendo armado e as máscaras e fantasias já estão prontas. Vai ter porta bandeira, passista, confete, comissão de frente, rainha do carnaval, rei momo, e outras coisas mais. Como não poderia faltar, tem também o Trio Elétrico: Dom Poderoso I, Dom Poderoso II e Dom Poderoso III. Que tal fazermos um apitaço?

JOÃOZINHO TRINTA
Lá pelas bandas do Parque 1º de Maio está surgindo um novo carnavalesco. Teve a brilhante idéia de por um bloco nas ruas. (ou será a campanha nas ruas?) Vale tudo para ter visibilidade, principalmente plumas e paetês!

PARENTELA
Cuidado, sogro não é parente! Mesmo que fosse, tem um ditado que diz "parentes são os dentes e ainda assim doem e dão trabalho".

LANÇA PERFUME
Novos ares no SAAEJ. O chefe gosta de ambiente perfumado com aromas de sua preferência: Toque de Seda!
Mudam-se os chefes, mudam-se os perfumes!

CINCO MINUTOS DE FAMA
Tem gente que faz qualquer negócio para ter cinco minutos de fama. Nem que seja para achincalhar a cidade.

FRASES PARA REFLEXÃO
"A praça é do povo
Como o céu é do condor"
Castro Alves

"A Praça Castro Alves é do povo
Como o céu é do avião"
Caetano Veloso

"A Praça Joaquim Batista é do povo
Como o céu e a cidade são dos cidadãos"
Autores: jaboticabalenses indignados

MOSAICOS
Belo exemplo, heim?

Se alguém for pego em flagrante adulterando placas de ruas e nomes de praças, não recriminem. Se ridicularem vocês ou a sua família, não se espantem: afinal, agora tudo é permitido!

ENTRANDO NA ONDA
Já que a onda agora é mudar nomes de ruas, aí vão algumas sugestões:

Ruas dos Buracos
Avenida do Sumidouro
Travessa dos Milionários
Praça dos Três Poderosos

QUEM É QUEM, NO CARNAVAL
Comissão de gente: Coelho & Coelho
Comissão de trás: a peso-pesado (Oi amor!)
Abre alas: Três Mosqueteiros
Fecha alas: Q. G. do MAL
Rei Momo: o bobo da corte
Rainha da Bateria: a própria
Pierrô: o poderoso II
Colombina: a poderosa I
Concentração: edícula nos altos da Nova Jaboticabal.
Avenida: aquela que sobe e desce, número que todo mundo conhece.
Destaques: ladies e marquesas, duques e duquesas.
Confete; notas picadas para saudar os poderosos
Foliões: grupo de aduladores que só fazem folia (com toda razão)
Comissão julgadora: os eleitores
Julgamento: outubro de 2008
Resultado: vai dar zebra
Vencedor: o povo

ROMBO NA PRAÇA
Abriu-se um buraco na praça causando danos irreparáveis à cidade. Além disso, causou também um rombo político de grandes proporções para os poderosos!

MARQUETEIRO DE TERCEIRA
O "comunicador" que criou o rombo na praça é mesmo "mui amigo". Deu de bandeja para a oposição o melhor prato do cardápio real. Quem tem amigos assim nem precisa de inimigos.

Stesse & Stesse
Causas Cíveis, Criminais, Eleitoral e Administrativo
Advocacia
(16) 3202-0291
Rua Humberto Biancardi, 133 - Vila Serra
Jaboticabal-SP (defronte a Prefeitura)

CASO DE POLÍCIA

ADVOGADO REGISTRA BOLETIM DE OCORRÊNCIA CONTRA A ACIJA POR DESRESPEITO A LEI DO SILÊNCIO

João Teixeira de Lima

O advogado José Nelson Borsari, (foto), presidente da AMAJABOTICABAL (Associação de Amigos de Jaboticabal), registrou B.O. (Boletim de Ocorrência), junto a Polícia Civil na terça-feira 31/01/07, contra a ACIJA (Associação Comercial e Industrial de Jaboticabal) por não respeitar a lei do silêncio. Leia abaixo trechos da entrevista.

Jornal Fonte – Doutor na terça-feira 31/01, o senhor e muitos de nós da população de Jaboticabal fomos acordados com um verdadeiro tiroteio. O que de fato aconteceu?

José Nelson Borsari – Eu acordei naquele dia por volta das 5:00 horas, assisti o "Jornal Noticioso da Band News", e fiquei impressionado com as notícias do Iraque, o pessoal explodindo bombas. Um pouco antes das 6:00 horas, fui até o terraço da minha casa que é vizinha da Associação Comercial, e ali permaneci fazendo um pouco de exercício respiratório. Recordo-me que as 6:00 horas tocou o sino da catedral e em seguida começou um bombardeio. Você acorda de madrugada, vê notícias de bombas na televisão, está na sua casa longe de tudo, aí começa um terrível bombardeio, primeiro explodiu uma bomba imensa, em seguida uma série de bombinhas parecendo rajada de metralhadora, e foi assim uma atrás da outra. Vi que não parava, entrei em casa e liguei para a Polícia Militar no 190, e observei no relógio que fica do perto telefone que era 6:05 horas da manhã. Identifiquei-me para o policial que me atendeu e perguntei: vocês aí no quartel não estão ouvindo? E ele respondeu: não estou ouvindo nada! Então por favor, manda uma viatura. O policial me perguntou. Aonde que é? Eu havia saído na calçada e imaginei que o barulho fosse na mascagni, ou na praça Joaquim Batista ou ainda na praça 9 de julho. Entrei em casa e o bombardeio continuou. As 6:10 tornei a ligar, e o policial disse que já havia passado um rádio para viatura. Imagina se fosse um caso de morte? Já era mais de 6:10 horas, saí e encontrei o meu vizinho o André Luiz de Souza Dias, lhe perguntei o que era e ele falou: é uma festa qualquer do comércio e na Associação estão soltando fogos. No estacionamento da ACIJA, que fizeram recentemente em frente ao prédio da telefônica na rua São Sebastião. Dei a volta, parei em frente à Associação e verifiquei a presença do presidente que foi eleito recentemente segundo alguns jornais, um funcionário antigo e mais 2 pessoas que uma delas eu vim, a saber, que é o proprietário da casa de fogos da praça Dom Assis. Parei e eles estavam numa atitude de quem tinha feito uma grande coisa, felizes da vida, sorrindo não me contive e os xinguei, lhes perguntei os nomes, mas não quiseram dizer alegando que estavam de passagem, o que não é verdade, pois estavam carregando os artefatos. Não justificaram nada, foram covardes que nem se identificaram. Quando o barulho acabou a Policia Militar chegou, vieram 2 viaturas, mas na hora do barulho que precisava ter comparecido no local e feito o flagrante não fizeram. Mas fiz o B.O., fui até o batalhão para formalizar e também fui a Policia Civil e fiz uma representação porque pretendo que seja instaurado o inquérito policial para que seja apurada a responsabilidade. As 9:00 horas vim, a saber, que 31 de janeiro é aniversário da ACIJA, as 6:00 horas da manhã, quem ficou sabendo desse aniversário? Só as pessoas que foram incomodadas. Uma data bonita transformaram numa data irritante. Se tivessem feito uma queima de fogos em um local apropriado, em horário apropriado teriam atingido o objetivo, ou seja, divulgar a data do aniversário da ACIJA, mas da maneira que fizeram se tornaram transgressores da lei. Apesar de que lei é como vacina, umas pegam e outras não e a lei do silêncio aqui em Jaboticabal não pegou. Veja bem, os representantes dos comerciantes e industriais são os primeiros a não cumprirem.

Só espero que lá no fórum não caia nessa lei 9099, paguem uma cesta básica e acabe tudo em pizza.

Jornal Fonte – Doutor, o seu veículo caiu em um buraco na esquina da rua São João com a av. José costa, próximo ao varejão. É isso?

José Nelson Borsari – Ali é um dos cruzamentos mais trafegáveis da cidade. Saí do fórum as 13:30 horas, na passagem observei uma poça dágua, mas como a Av. José da Costa foi recapeada, nunca imaginei que em um serviço tão recente haveria um buraco de tamanha proporção em torno de 30 a 40 centímetros, e roda direita do carro caiu e afundou. O choque foi violento, deformou até o monobloco e acabou danificando o câmbio o carro é um Fiat de tração dianteira, além amassar o pára-lama, causando um prejuízo financeiro em torno de R$ 2 mil. Mas pior que isso, é o descaso da Prefeitura, o proprietário do varejão me disse que aquele buraco foi aberto pelas chuvas que caíram no dia 25/01, e a Prefeitura não tomou conhecimento, não precisava consertar da quinta-feira para sexta-feira, mas pelo menos colocassem uns clones ou enfiado um pedaço de pau com saco de supermercado para sinalizar. Na terça-feira 31/01, quando fui fazer ocorrência na Policia Militar, o policial que estava de serviço disse que já era o segundo caso, e que a própria policia já havia alertado a Prefeitura diversas vezes sobre o buraco. Estou acionando a Prefeitura, pena que só posso cobrar dinheiro, tinha que processar os responsáveis, porque como amassou o carro poderia ter machucado alguém gravemente.

Jornal Fonte - Terça-feira 31/01, foi seu grande dia?

José Nelson Borsari – Foi. Fechei com chave de ouro.

PLANTÃO POLICIAL

André Luis – repórter policial – Rádio Athenas Paulista

FUGA DE PRESOS

No dia 07.02, por volta de 10 horas, 09 presos fugiram da cadeia pública de Jaboticabal através de escavações e buracos. A polícia agiu imediatamente e conseguiu recuperar 08 detentos. Continuam as diligências para a recuperação do faltante.

PRIMEIRO HOMICÍDIO 2007

A policia militar recebeu uma denúncia que na rua Angelina Costa Claro, no Jardim Santo Antônio estava acontecendo um tiroteio, chegando no local tomaram conhecimento através de populares, que um veículo Omega de cor preta passou pelo local, com dois ocupantes, e um deles efetuou vários disparos contra a vítima.

Anselmo Lindo de Castilho, 29 anos foi atingido por 4 disparos, foi socorrido por familiares, levado ao Pronto Atendimento, mas chegou sem vida.

A polícia em diligencias visando apurar o crime conseguiu chegar até co motorista do veículo utilizado, Daniel Vicente da Silva, de 34 anos, que foi reconhecido por testemunhas. Foi indiciado por co-autoria do crime, preso e está à disposição da justiça.

A policia Civil investiga o caso para chegar até o autor dos disparos, existe a suspeita de que o crime esteja ligado ao tráfico de drogas.

ROUBOS

Roubo qualificado foi assim que foi registrado um golpe em que 4 indiciados foram presos em flagrante. Um representante comercial combinou um programa com uma jovem de 19 anos. Para consumar o fato foram até um canavial, que fica ao lado do autoposto Guanabara, isso por volta de 22:30 de 07/02. Quando estavam no local ali chegaram três homens encapuzados e armados com uma faca, anunciaram o assalto. Roubaram um aparelho celular, uma frente do toca cd, o tampão do som do veículo, um talonário de cheques, e aproximadamente R$ 400 em dinheiro e a chave do veículo. Depois do fato os assaltantes fugiram, a jovem também fugiu com o bando. A polícia militar foi acionada e com as características dos autores saíram em diligencias. No bairro planalto Itália os policiais abordaram Daiane Garcia Rodrigues juntamente com Anderson Leão dos Santos e Éder Carlos Freire, e um adolescente J.E; no local foi apreendido o facão usado no crime com lâmina de 27cm, foi recuperado R$ 200 e os objetos roubados. Todos foram indiciados por crime de roubo qualificado. Os maiores Anderson e Eder foram recolhidos à cadeia local, já Daiane foi recolhida à cadeia de Pradópolis e o menor foi entregue a seu responsável.

Um Senhor de 82 anos, que mora na área central da cidade foi roubado na tarde de domingo, ele estava em sua residência quando um rapaz entrou e se apoderou de uma faca e anunciou o assalto. A vítima entrou em luta corporal com o autor, acabou sendo ferida na orelha, pescoço e braço. O ladrão levou a quantia de R$ 50 em dinheiro.

FURTO DE VEÍCULO

Na noite de domingo 04/02, a vítima, José Roberto Alves, estacionou o carro na rua Antonio Ribeiro, no jardim Morumbi, quando voltou não mais o encontrou. Trata-se de um VW Parati, cor bege, ano 92, placas PTE 3618 de Jaboticabal SP.

HORI PAGA FUNCIONÁRIA CONCURSADA PARA TRABALHAR EM EMPRESA PRIVADA E AINDA CONCEDE FÉRIAS E LICENÇA PRÊMIO EM DINHEIRO

Luiz Augusto Stesse

A reportagem do Jornal Fonte teve acesso a documentos que mostram que a funcionária pública concursada, Maria Regina Marques Carregari, Agente Administrativo, que prestava serviços para o SAAEJ, está, desde 07.03.2005, por ordem da administração do prefeito José Carlos Hori (PPS), "cedida" para a SICOOB - COOPERSERV – Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de Jaboticabal – resolução n. 048-SAAEJ. A Cooperativa citada é uma empresa financeira, sociedade de pessoas, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, segundo seus estatutos. Seu atual presidente, José Luís Carregari, é marido de Maria Regina (denunciada).

Segundo ainda nos documentos, Maria Regina Marques Carregari, teria recebido dos cofres públicos durante o ano de 2005, os seguintes benefícios:

Abril/2005: 1/3 de férias em pecúnia – (dinheiro) – resolução 092;

Maio/2005: 15 dias férias pecúnia (dinheiro);

Junho/2005: 15 dias férias pecúnia (dinheiro) – resolução 166;

Julho/2005: 15 dias férias pecúnia (dinheiro);

Agosto/2005: 15 dias férias pecúnia (dinheiro);

Em outubro de 2006, Maria Regina recebeu 45 dias de licença prêmio, também em dinheiro.

E em janeiro de 2007, Maria Regina recebeu mais 15 dias férias pecúnia (dinheiro), **coisas que funcionários da prefeitura não recebe, somente os do SAAEJ, caracterizando, assim, em tese, um tratamento diferenciado da administração Hori, sendo que o Estatuto dos Funcionários é igual para todos.**

Segundo a nossa fonte, **não existe nenhum convênio entre a Prefeitura e a Cooperativa - SICOOB – COOPERSERV,** portanto, Maria Regina está trabalhando sem ser parte integrante da Diretoria em um local privado e sendo paga pelos cofres públicos, o que é ilegal.

O OUTRO LADO

Procuramos por Maria Regina e esta ficou de nos conceder entrevista, porém, não mais retornou a ligação, mas deixou na redação documentos entre eles: oficio n. 050-2001 da COOOPERSERV que a pedido do então presidente Dr. José Eduardo Senem, pede a liberação da mesma na qualidade de Diretora da Cooperativa. Além deste documento nos foi apresentado a Resolução do SAAEJ n. 68 de 17.12.2001, assinada por WILSON LUÍS ITALIANO, onde Maria Regina foi cedida para a Cooperativa. Esta resolução foi substituída por outra de n. 48 de 07.03.2005, assinada por RICARDO BELLODI BUENO, com a mesma finalidade da primeira, porém, Maria Regina em 07.03.2005 não era mais Diretora da Cooperativa, portanto, ilegal.

A LEI

O artigo 137 do Estatuto dos Funcionários Públicos de Jaboticabal diz: "**É assegurado ao servidor o direito a licença para o desempenho de mandato em Sindicato representativo da categoria, com a remuneração do cargo eletivo.**

Par. Primeiro: Somente poderão ser licenciados funcionários <u>eleitos para cargos de direção ou representação.</u>

Par. Segundo: A licença terá duração igual à do mandato, podendo ser prorrogada, no caso de reeleição".

No presente caso, Maria Regina não foi eleita, portanto, deveria ter retornado para o SAAEJ, após o término do mandato anterior.

DETALHES

O Jornal Fonte fez contato com o atual presidente do SAAEJ, Brito, que através de e-mail, citou o artigo 102 do estatuto dos funcionários públicos e confirmou alguns recebimentos.

Como sabemos, pelos editais publicados em jornal local e outros documentos, Maria Regina estaria realmente de forma irregular prestando serviços para empresa privada e recebendo dos cofres públicos, portanto, as autoridades locais deverão, sob pena de prevaricação, apurar os fatos e, se for o caso, instaurar inquérito.

Uma coisa ficou claro: Quando a ex. prefeita Carlota cedeu Maria Regina para a Cooperativa, esta era Diretora, e o prefeito Hori emprestou a mesma funcionária e ela atualmente não é Diretora e sim gerente comercial.

Aniversários

No próximo dia 10-02 André L. Guilarduci completará mais um ano de vida. Parabéns, felicidades, saúde e paz são os votos de seus familiares e amigos

Inara Caroline filha do DJ Leandro, completou no último dia 02-02 mais um ano de vida. Parabéns e muitos anos de vida é o que deseja seus amigos e familiares.

José Otávio Lach Pinheiro, fará mais um ano de vida no dia 17-02. Esta ferinha é afilhado de Dinei e Nara proprietários da Casa de Carne Vitela. Parabéns e muitos anos de vida.